

Diretoria amplia número de agências

Participantes elegem Conselheiros da REFER

Em democrática reunião na sala dos conselheiros, representantes eleitos em todo Brasil para membro efetivo e suplente do Conselho Fiscal da REFER, escolheram os companheiros Marcio Arruda de Macedo (STU-Recife) e João Gomes Pereira (SR-SP). Na ocasião Eliano Moreira de Souza falou de estudos para ampliação da responsabilidade da classe, nos Conselhos de Curadores e Fiscal, como também na diretoria Executiva.

(outras informações na página 3)



Palestras da REFER vão esclarecer dúvidas aos participantes

A partir de agosto a REFER reiniciará suas palestras por todas Regionais e Superintendências de Transportes Urbanos. Técnicos da Fundação levarão informações para os participantes e aceitarão sugestões para exame na diretoria Executiva, a fim de procurar melhorar cada vez mais os serviços da REFER.

Participe. (Mais notícias na página 7)

15.825 Participantes receberam superávit/89

Em maio deste ano a REFER iniciou o pagamento do superávit de 1989. Essa distribuição foi feita mediante a assinatura de um termo de transação, em que os participantes assistidos tiveram suas suplementações reajustadas em 28,28%, retroativo a janeiro de 1990.

Das 17.498 participantes com direito a esse benefício, cerca de 90% já compareceram às Delegacias e Representações para assinar o documento.

A última distribuição de superávit efetuada pela Fundação foi de 1989, uma vez que em 1990 e 1991 não ocorreram excessos financeiros. E de acordo com Decreto nº 06, de 20/7/92, que regulamenta a Lei nº 8020/90, no caso de ocorrência desse excedente financeiro, estes serão utilizados na cobertura de eventuais déficits. Não havendo déficit, no prazo de três anos, após a apuração dos excedentes, os valores serão usados para redução das contribuições.

Para evitar que um grande número de participantes recebam numa mesma agência e tenham que enfrentar grandes filas e burocracias, a Diretoria Executiva da REFER decidiu aumentar o número de agências dos Bancos que têm autorização de operar com a Fundação.

Ao tomar esta medida que favorece os participantes assistidos, os diretores levaram, também, em consideração as dificuldades de deslocamentos e as reclamações sobre a qualidade do atendimento.

A REFER trabalha com os Bancos: Nacional, do Brasil, Bamerindus, Real e do Rio Grande do Sul.

Os Representantes estão incumbidos de visitarem as agências pagadoras nas suas praças de responsabilidade, para saber como anda o atendimento e detectar falhas que possam ser corrigidas imediatamente. Os Representantes

acompanharão diretamente o processo de liquidação dos créditos dos aposentados e pensionistas. A diretoria da REFER não tem medido esforços no sentido de dar o máximo de apoio aos participantes, principalmente aos assistidos

Não obstante as fortes turbulências que o País tem vivido, a REFER soube situar-se na atual conjuntura,

buscando proteger seus investimentos e auferir o melhor resultado possível (Pág. 7)



Marcio Arruda de Macedo (E) e João Gomes Pereira (D)

Novos conselheiros são de Recife e São Paulo

Os ferroviários já têm os seus novos representantes no Conselho Fiscal da REFER. Em 21 de julho foram escolhidos como membro efetivo, o técnico de Segurança do Trabalho da STU/Recife, Marcio Arruda de Macedo; e como suplente, o agente de Estação da Regional São Paulo da RFFSA, João Gomes Pereira.

O diretor-Superintendente, Eliano Moreira de Souza, falou com todos os candidatos, que aproveitaram para esboçar alguns pontos. Eliano de Souza destacou a importância do Conselho Fiscal como órgão que dá transparência de todas as atividades. Adiantou, que existe um estudo para ampliação da representatividade dos contribuintes nos Conselhos e na própria diretoria.

pria diretoria.

Os candidatos se reuniram na sede da Fundação, no Rio de Janeiro, e discutiram entre si, os ferroviários que não o representariam a classe ferroviária, defendendo seus interesses.

Os novos conselheiros terão como tarefas: examinar e aprovar os balanços da Fundação; emitir parecer sobre o Balanço Geral, bem como sobre as contas e demais aspectos econômico-financeiros dos atos da Diretoria Executiva; apresentar ao Conselho de Curadores pareceres sobre os negócios e as operações do exercício, tomados por base o balanço, o inventário e as contas da diretoria Executiva, entre outras.



Diretores pedem empenho dos Representantes

A diretoria de Segurança realizou a 4ª etapa do treinamento dos Representantes, em junho. Os empregados que fazem o atendimento direto dos participantes, puderam aprimorar os seus conhecimentos sobre a REFER; de bater com os técnicos de segurança e esclarecer todas as suas dúvidas. O diretor-Superintendente, Eliano Moreira de Souza, na abertura do evento, informou que em suas visitas às Delegacias e Representações, não deixa de enfatizar a importância do trabalho dos Representantes. "O papel dos Representantes é fundamental para o bom funcionamento da Fundação", destacou.

Foi uma semana de palestras sobre a área fim da REFER, que é a segurança. Houve a exposição dos assuntos e exercícios práticos. Os Representantes também tiveram informações a respeito de auditoria inter-

na, comunicação social, área jurídica, recursos humanos e área financeira.

No encerramento do treinamento, o diretor de Segurança, Luiz Lourenço de Oliveira, recomendou a atenção e revisão das informações fornecidas, através das apostilas e manuais para serem aplicadas os conhecimentos adquiridos nas Representações. Acrescentou:

"O que eu quero de vocês, é que mostrem aos participantes que a REFER é o melhor seguro social. Quero ainda, responsabilidade e bom tratamento com os participantes e que vocês gostem do trabalho que estão realizando."

Luiz Lourenço anunciou o início das palestras aos participantes nas regionais a partir de agosto, e pediu o empenho de todos os técnicos e dos Representantes para o sucesso do trabalho.

Conversa com o participante

Eliano Moreira de Souza
Diretor-Superintendente



Lutemos pela REFER

A REFER é uma instituição sólida e a cada ano demonstra o acerto em seus investimentos e na administração e distribuição de seus benefícios. Dos seus 81 mil participantes garante, mensalmente, o pagamento de aposentadorias a 17 mil, o que é feito, impreterivelmente no primeiro dia útil de cada mês. E, assim, a REFER poderá permanecer desde que seus administradores atentem sempre para que as reservas matemáticas situem-se a nível que não comprometa a saúde financeira. Nos anos de 1985, 86 e 89 essas reservas ultrapassaram a casa dos 25%, fato que ocasionou distribuição de dividendos aos ferroviários aposentados até aqueles anos.

No entanto a Fundação enfrenta, também, sérios problemas que dependem da coragem de seus administradores e da boa vontade, além do sentimento social dos que gerenciam as patrocinadoras. Entre esses problemas encontram-se as dívidas da RFFSA e da CBTU para com a REFER, que hoje atingem a cerca de Cr\$ 300 bilhões, dinheiro referente, em grande parte, à participação das patrocinadoras e, ainda, ao que deixou de ser recolhido das contribuições mensais do empregado para a REFER.

O atraso do pagamento dos superávits de 1985 e 86 por parte da REFER aos participantes assistidos ocasionou centenas de ações junto à justiça, o que é con-

testado pela Fundação, ultimamente, com grande sucesso.

Outra medida administrativa que ocasionou brutal prejuízo à REFER foi a discutida redução de 2% realizada pelas patrocinadoras no final de 1985 que deveriam repassar mensalmente 11,61 da folha dos empregados participantes e repassam 9,48% ocasionando uma diferença, até hoje, de Cr\$ 180 bilhões em seus recolhimentos.

É importante ressaltarmos, ainda, a descontinuidade administrativa, de vez que a REFER, desde sua fundação, em 1979, teve 10 superintendentes, o que equivale um a cada 13 meses.

Tudo isso somado representa significativo risco para a Fundação que, atualmente, encontra-se em singular situação financeira, garantidora sem qualquer problema, do pagamento de aposentadorias a 17 mil ferroviários. Ela necessitará, no entanto, manter esta mesma saúde financeira, para os 64 mil ferroviários que se aposentaram nos próximos 20 a 25 anos.

Tenho dito várias vezes que a REFER é a maior conquista que o trabalhador ferroviário obteve em toda história da RFFSA. A classe não poderá permitir que esta poderosa Instituição de agasalho social, a oitava de todas Fundações do País, venha a se transformar em um INSS. Lutemos por ela.

DISTRIBUIÇÃO DAS CRIAS DESENVOLVIDAS POR SEXO, ESPÉCIE E LOCALIDADE		espécie	desenvolvidas	crias por fêmea (± desv. pad.)	%
3.3 - data coleta	Quilômetro para Itacaréopolis		27	257 (216-303)	15,78
3.3.1 - estratificação			27	257 (216-303)	15,78
	Na Praia Brava - 120 metros a 180 metros para.				
	Na Maréchal Vargas, 15 - Caminho - Rio		1	9.437,50	1,07
	Na Praia Leste - Balne 301 a 303				
	Na Praia Maréchal Vargas, 143 - Caminho - Rio		1	127,78	0,06
	Na Maréchal - 140 metros a 180 para				
	Na Presidente Vargas, 136 - Caminho Rio		2	2.111,47	0,18
	Na Córrego - 170 metros para				
	Na Maréchal, 81 - Caminho - Rio		1	101,78	0,08
	Na Lago 15 - 180 para				
	Na Presidente Vargas, 143 - Caminho - Rio		1	716,13	0,09
	Na Praia de São João				
	Na 9 ^a 9 ^a - 1877 - Maréchal/DF		1	11.171,83	0,17
	Na Praia do Condado - 00				
	Na Maréchal - Lote 8 e 11 Quilômetro - Praia Central		1	915,70	0,11
	Na Praia do Condado - 00				
	Na Praia Central, 180 - 147 180 para - 1,00 a 1,18		1	1.437,10	0,11
	Na Tronco				
	Lote 36/2018 00-23 - Rua - 00 Central - 00		1	1.950,15	0,12
	Na Camareira				
	Lote 10 e 11 Quilômetro - DF		2	2.761,78	0,13
	Na Descontrole - Rio				
	Praia do Flamengo, 136 4/2001 - Rio		1	6.237,45	0,16
	Na Jardineira				
	Na Agência Tapajó - J. Jardineira				
	Na Praia - São Paulo		6	6.535,43	0,15
	Na Praia das Troncas				
	Na Lagoal, 425 - Praia Norte - MG		1	1.223,80	0,11
	Na Maréchal Pereira				
	Na Maréchal Pereira, 81 - Rio		1	8.847,73	0,16

PRIMEIRA - INFORMAÇÕES BÁSICAS DA SEGURIDADE SOCIAL - RPPR		DATA DE ABRIL	QUANTIDADE	VALOR DE PAGAMENTO (R\$ 100)	N.
7 - BENEFÍCIO A RISCO					
7.1 - MENSAL EM RISCO				10.336,873	5,61
Mensal de Vítima				79.310	0,61
7.2 - MENSAL IMOBILIZADA					
Habilitação				10.336,883	5,23
Início de Operação				799.436	0,09
- Controle Imprudencial Neglig				45.910,316	3,62
- Shipping Control Ignorance Neglig				12.912,346	1,18
				36.998,000	4,19
Despesa em Participação				610,81	0,00
7.3 - SUBVENÇÃO COM PARTICIPAÇÃO					
Subvenção				238.229	0,00
				238.229	0,00
8.					

ORÇAMENTO

Assinatura: 

C.P.F. Nº: 243.318.963-55

Nome Completo: EDSON CARLOS SARGENTATO

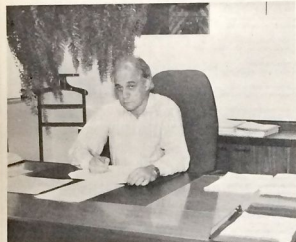
CONFIRMAÇÃO

Assinatura: 

C.P.F. Nº: 017.787.77-7

Nome Completo: CARLOS SARGENTATO

DISEG explica funcionamento da seguridade



Luiz Lourenço fala sobre aposentadoria

A diretoria de Seguridade-DISEG cuida do planejamento e da execução das atividades da REFER nos setores previdencial e assistencial. Como a Fundação tem como objetivo principal a "suplementação dos benefícios previdenciais assegurados pelo INSS, a DISEG é uma diretoria muito importante que deve ser bem conduzida. Para explicar o funcionamento da diretoria e todas as suas atividades, o Expresso REFER entrevistou o diretor de Seguridade, Luiz Lourenço de Oliveira.

Expresso REFER: A diretoria de Seguridade é atividade fim da REFER. De que forma ela está estruturada, hoje, para atender a todos os participantes?

Luiz Lourenço: A DISEG foi recentemente reestruturada administrativamente para melhor atender aos participantes. Suas atividades, por representarem a finalidade da REFER, assumem contornos técnicos, ao tempo em que tocam o social, quando do pagamento dos benefícios. Hoje contamos com uma Assessoria de Estudos Atuariais ligada diretamente ao diretor e três departamentos: 1º previdenciário, dividido em quatro setores: benefícios, liberação de pagamento, interface e controle e cadastro; 2º Assistencial, com dois setores: empírico e de seguro; 3º Coordenação Regional, que propicia a ligação da Administração Central com as Delegacias/Representações, que são os órgãos de atendimento direto

com os participantes; 4º o Dito Delegacia e 6º Representações cobrindo o território nacional.

Expresso REFER: As Representações são importantes dentro do contexto REFER. Qual o cuidado que vem sendo dado a este segmento?

Luiz Lourenço: Foram realizadas inspeções nas Representações, que detectaram a necessidade de reformas, que já foram realizadas, proporcionando aos participantes um atendimento digno de associado. Reativamos algumas Representações e realizamos treinamentos constantes com os Representantes para elevar os seus níveis técnicos, sempre objetivando melhor orientar aos participantes, que são a razão da existência da REFER.

Expresso REFER: A DISEG reatua com o ciclo de palestras aos participantes nas diversas Regiões. Como é este trabalho e qual foi o resultado obtido nas palestras anteriores?

Luiz Lourenço: A partir de agosto deste ano a DISEG iniciará seu trabalho de palestras nas SRs e STUs, com a participação de técnicos da diretoria de Seguridade, fornecendo esclarecimentos e conhecimentos básicos sobre a Fundação. Este trabalho iniciou-se em 1991 e consiste no deslocamento dos técnicos da Administração Central da REFER para as regiões do Brasil com núcleos ferroviários. São prestadas informações do que é a REFER e os serviços ofereci-

dos. O resultado obtido em 1991 foi excelente. Prestamos esclarecimentos sobre a Fundação e conseguimos uma aproximação com os nossos participantes.

Expresso REFER: Os participantes ativos desejam com antecedência a definição da aposentadoria proporcional. O que o Senhor tem a informar sobre o assunto?

Luiz Lourenço: Conforme prevê o Regulamento Básico, para a entrada em vigor de qualquer alteração do plano de benefícios da REFER, é necessário a sua aprovação pela diretoria Executiva, Conselho de Curadores, diretoria da RFTSA e Ministério da Previdência Social nessa ordem. As análises técnica e jurídica necessárias à implantação do benefício proporcional já foram concluídas, aprovadas pela diretoria Executiva e submetidas à apreciação do Conselho de Curadores. No momento estamos no aguardo para darmos andamento ao processo.

Expresso REFER: As mudanças que devem ocorrer na Previdência Social preocupam os ferroviários. De que forma elas podem afetar as Fundações de Previdência Complementar?

Luiz Lourenço: Entre as principais mudanças previstas para a Previdência Social dentro da reforma fiscal está o fim da aposentadoria por tempo de serviço e a instituição da aposentadoria por idade. Atualmente já é imposto por lei uma idade mínima para o participante requerer o seu benefício supletivo. Essa idade mínima é de 55 anos para os que se aposentam por tempo de serviço e 53 anos para aqueles que estão sujeitos a aposentadoria especial. Se a Previdência Social vier a implantar um mínimo etário superior a esse, forçosamente, as Fundações terão que acatá-las, pois o benefício supletivo de aposentadoria só pode ser concedido aos participantes que tiverem em gozo do mesmo benefício na Previdência Social.

Expresso REFER: A REFER, por três anos consecutivos, distribuiu o superávit aos participantes assistidos. Por que a sua distribuição só pode ser feita aos assistidos?

Luiz Lourenço: De acordo com o disposto no artigo 46 da Lei nº 6435/77, o superávit se destina à constituição de uma reserva de contingência até o limite de 25% das reservas matemáticas, e se houver sobras, estas se destinam ao reajustamento dos benefícios. Essa situação foi recentemente modificada através do Decreto nº 606, de 20/07/92, que determina que na ocorrência dessas sobras elas não podem mais ser distribuídas aos assistidos. Esses excedentes passarão a ser contabilizados no Fundo de Ocultação de Riscos e após três anos de sua apuração, não sendo utilizado para cobertura do déficit dessa perfuração, será usado na redução da contribuição. Como se pode observar, por imposição legal, os superávits não poderão mais ser distribuídos, serão destinados à cobertura de eventuais déficits ou à redução das taxas de contribuição.



A diretoria e Conselho Deliberativo da Associação tomam posse em almoço de confraternização dos aposentados

Aposentados prestígio Associação

O almoço mensal dos aposentados, em junho, teve um outro objetivo além da confraternização rotineira, a posse da nova diretoria da Associação dos Aposentados da RFTSA e de seu Conselho Deliberativo.

O evento ocorreu no Clube da Aeronáutica, e muitos aposentados foram prestigiar os novos administradores da Associação. Antes da solenidade, a medida que chegavam os convidados, os grupos iam se formando e as conversas eram as mais variadas, desde a lembrança dos bons momentos de trabalho na RFTSA até as atuais atividades desenvolvidas e o convívio familiar.

Cada olhar, porém, parecia detectar a alegria daqueles pessoas em estarem reunidas e de terem feito parte da mesma classe trabalhadora durante muitos anos.

A confraternização dos ex-ferroviários não podia deixar de ter a presença da administração tanto da RFTSA como da REFER. Representando o presidente da Rede, Otávio

Stenheil Guimarães, estava o diretor de Recursos Humanos, Benedito Nogueira de Jesus, pelo Superintendente da Fundação, Elmano Moreira de Souza, estava o diretor de Seguridade, Luiz Lourenço de Oliveira.

Por motivo de doença do seu pai, o atual presidente da Associação, Wilton Machado Leobons, não pôde comparecer à posse, em seu lugar discursou o vice-presidente, Nelson Fernandes Cruz, que foi presidente na gestão passada. Nelson Cruz destacou as conquistas da Associação, agradeceu o apoio da direção da REFER em todas as reivindicações da classe, e também, ao Recursos Humanos da RFTSA pela prestação e eficiência com os aposentados.

Informou o vice-presidente que a Associação abriu um Núcleo em Juiz de Fora, comandado por Gilberto dos Santos e que em julho inaugurará o novo, em Rio Grande, no Rio Grande do Sul.

A composição da diretoria para os próximos dois anos é: presidente, Wilton Machado Leobons; vice-presidente, Nelson Fernandes Cruz; diretor-geral, Numa Maia Lemos; Secretário, Armando Meira de A. Filho; 2º Tesoureiro, Sebastião Augusto dos Santos; diretores Vogais, Jacinthe Vilela Filho, Maria Lopes Neves e Nilo Sandes.

Empréstimo tem taxa menor que o mercado

Apesar das restrições, o empréstimo oferecido pela REFER aos participantes continua sendo a melhor opção daqueles que necessitam de capital imediato.

As taxas são pré-fixadas com base no Índice de Preço de Mercado-IGPM mais 0,5%, sen-

do que esta taxa gira em torno de 20% ao mês. Nas instituições financeiras a porcentagem aplicada está em média 38% ao mês.

A REFER tem compromissos com os ferroviários que irão

se aposentar daqui a 10, 20, 30 anos, e por isso ela precisa cobrar uma taxa nos empréstimos, de forma a atualizar o seu patrimônio.

Os participantes podem retirar as modalidades: simples, fu-

neral, emergência e educação.

O prazo de liquidação de 12 meses é para os empréstimos simples e funeral, para o emergência e educação, seis meses. Em julho, o limite máximo de retirada é de Cr\$ 400 mil. A

previsão é que em agosto este valor suba para 700 a 800 mil cruzeiros.

A margem consignável do participante é respeitada na concessão do empréstimo, para evitar que o valor solicitado seja superior à remuneração,

REFER oferece seguro de vida

O seguro de vida estipulado pela REFER compreende dois tipos de apólices. Vida em Grupo e/ou Acidentes Pessoais Coletivos, reunindo em JULHO/92 17.581 segurados; e Vida em Grupo "Auxílio Funeral", abrangendo automaticamente to-

dos os 74.718 participantes da REFER. Sendo que a apólice VG/ARC é facultativa, ou seja, cabe ao participante o pagamento mensal, em separado, do respectivo prêmio de seguro.

Para aderir ao plano facultativo de seguro, basta o partici-

pante comparecer à Delegacia Regional ou Representação Regional da REFER mais próxima, e preencher a proposta de seguro VG/ARC, de acordo com o plano mais adequado, conforme a tabela de seguros em vigor publicada abaixo:

TABELA DE CAPITALIS E PRÊMIOS DE SEGURO: VG/ARC - MONO-CIRC. 9.0065 - 937/51550 - REAJUSTE: 10%									
CAPITAIS E SEGUROS									
FAIXA SALARIAL	FAIXA DE CAPITALIS	FAIXA DE CAPITALIS	FAIXA DE CAPITALIS	FAIXA DE CAPITALIS	FAIXA DE CAPITALIS	FAIXA DE CAPITALIS	FAIXA DE CAPITALIS	FAIXA DE CAPITALIS	FAIXA DE CAPITALIS
ACIMA DE R\$ 20.869.000,00	P: 65.667.000,00	P: 43.738.000,00	10.933.000,00	1.200.000,00	A: 12.297,64	6.148,82	1.000,00	1.000,00	1.000,00
20-25 AN	P: 10.933.000,00	C: 30.739.000,00	C: 10.933.000,00		A: 12.297,64	6.148,82	1.000,00	1.000,00	1.000,00
25-30 AN	P: 10.933.000,00	C: 30.739.000,00	C: 10.933.000,00		A: 12.297,64	6.148,82	1.000,00	1.000,00	1.000,00
30-35 AN	P: 10.933.000,00	C: 30.739.000,00	C: 10.933.000,00		A: 12.297,64	6.148,82	1.000,00	1.000,00	1.000,00
35-40 AN	P: 10.933.000,00	C: 30.739.000,00	C: 10.933.000,00		A: 12.297,64	6.148,82	1.000,00	1.000,00	1.000,00
40-45 AN	P: 10.933.000,00	C: 30.739.000,00	C: 10.933.000,00		A: 12.297,64	6.148,82	1.000,00	1.000,00	1.000,00
45-50 AN	P: 10.933.000,00	C: 30.739.000,00	C: 10.933.000,00		A: 12.297,64	6.148,82	1.000,00	1.000,00	1.000,00
50-55 AN	P: 10.933.000,00	C: 30.739.000,00	C: 10.933.000,00		A: 12.297,64	6.148,82	1.000,00	1.000,00	1.000,00
55-60 AN	P: 10.933.000,00	C: 30.739.000,00	C: 10.933.000,00		A: 12.297,64	6.148,82	1.000,00	1.000,00	1.000,00
60-65 AN	P: 10.933.000,00	C: 30.739.000,00	C: 10.933.000,00		A: 12.297,64	6.148,82	1.000,00	1.000,00	1.000,00
65-70 AN	P: 10.933.000,00	C: 30.739.000,00	C: 10.933.000,00		A: 12.297,64	6.148,82	1.000,00	1.000,00	1.000,00
70-75 AN	P: 10.933.000,00	C: 30.739.000,00	C: 10.933.000,00		A: 12.297,64	6.148,82	1.000,00	1.000,00	1.000,00
75-80 AN	P: 10.933.000,00	C: 30.739.000,00	C: 10.933.000,00		A: 12.297,64	6.148,82	1.000,00	1.000,00	1.000,00
80-85 AN	P: 10.933.000,00	C: 30.739.000,00	C: 10.933.000,00		A: 12.297,64	6.148,82	1.000,00	1.000,00	1.000,00
85-90 AN	P: 10.933.000,00	C: 30.739.000,00	C: 10.933.000,00		A: 12.297,64	6.148,82	1.000,00	1.000,00	1.000,00
90-95 AN	P: 10.933.000,00	C: 30.739.000,00	C: 10.933.000,00		A: 12.297,64	6.148,82	1.000,00	1.000,00	1.000,00
95-100 AN	P: 10.933.000,00	C: 30.739.000,00	C: 10.933.000,00		A: 12.297,64	6.148,82	1.000,00	1.000,00	1.000,00

(*) FAIXA: A - ATÉ 20 ANOS COMPLETOS; B - DE 20 A 30 ANOS COMPLETOS; C - DE 30 A 40 ANOS COMPLETOS; D - DE 40 A 50 ANOS COMPLETOS; E - DE 50 A 60 ANOS COMPLETOS; F - DE 60 A 70 ANOS COMPLETOS; G - DE 70 A 80 ANOS COMPLETOS; H - DE 80 A 90 ANOS COMPLETOS; I - DE 90 A 100 ANOS COMPLETOS.

- O VALOR DO CAPITALIS SEGURO REPRESENTA O VALOR DO CAPITALIS SEGURO MAIS O VALOR DO CAPITALIS SEGURO DE ACIDENTES.

- O VALOR DO CAPITALIS SEGURO REPRESENTA O VALOR DO CAPITALIS SEGURO MAIS O VALOR DO CAPITALIS SEGURO DE ACIDENTES.

- O VALOR DO CAPITALIS SEGURO REPRESENTA O VALOR DO CAPITALIS SEGURO MAIS O VALOR DO CAPITALIS SEGURO DE ACIDENTES.

- O VALOR DO CAPITALIS SEGURO REPRESENTA O VALOR DO CAPITALIS SEGURO MAIS O VALOR DO CAPITALIS SEGURO DE ACIDENTES.

- O VALOR DO CAPITALIS SEGURO REPRESENTA O VALOR DO CAPITALIS SEGURO MAIS O VALOR DO CAPITALIS SEGURO DE ACIDENTES.

- O VALOR DO CAPITALIS SEGURO REPRESENTA O VALOR DO CAPITALIS SEGURO MAIS O VALOR DO CAPITALIS SEGURO DE ACIDENTES.

- O VALOR DO CAPITALIS SEGURO REPRESENTA O VALOR DO CAPITALIS SEGURO MAIS O VALOR DO CAPITALIS SEGURO DE ACIDENTES.

- O VALOR DO CAPITALIS SEGURO REPRESENTA O VALOR DO CAPITALIS SEGURO MAIS O VALOR DO CAPITALIS SEGURO DE ACIDENTES.

- O VALOR DO CAPITALIS SEGURO REPRESENTA O VALOR DO CAPITALIS SEGURO MAIS O VALOR DO CAPITALIS SEGURO DE ACIDENTES.

- O VALOR DO CAPITALIS SEGURO REPRESENTA O VALOR DO CAPITALIS SEGURO MAIS O VALOR DO CAPITALIS SEGURO DE ACIDENTES.

- O VALOR DO CAPITALIS SEGURO REPRESENTA O VALOR DO CAPITALIS SEGURO MAIS O VALOR DO CAPITALIS SEGURO DE ACIDENTES.

- O VALOR DO CAPITALIS SEGURO REPRESENTA O VALOR DO CAPITALIS SEGURO MAIS O VALOR DO CAPITALIS SEGURO DE ACIDENTES.

- O VALOR DO CAPITALIS SEGURO REPRESENTA O VALOR DO CAPITALIS SEGURO MAIS O VALOR DO CAPITALIS SEGURO DE ACIDENTES.

- O VALOR DO CAPITALIS SEGURO REPRESENTA O VALOR DO CAPITALIS SEGURO MAIS O VALOR DO CAPITALIS SEGURO DE ACIDENTES.

- O VALOR DO CAPITALIS SEGURO REPRESENTA O VALOR DO CAPITALIS SEGURO MAIS O VALOR DO CAPITALIS SEGURO DE ACIDENTES.

- O VALOR DO CAPITALIS SEGURO REPRESENTA O VALOR DO CAPITALIS SEGURO MAIS O VALOR DO CAPITALIS SEGURO DE ACIDENTES.

- O VALOR DO CAPITALIS SEGURO REPRESENTA O VALOR DO CAPITALIS SEGURO MAIS O VALOR DO CAPITALIS SEGURO DE ACIDENTES.

- O VALOR DO CAPITALIS SEGURO REPRESENTA O VALOR DO CAPITALIS SEGURO MAIS O VALOR DO CAPITALIS SEGURO DE ACIDENTES.

- O VALOR DO CAPITALIS SEGURO REPRESENTA O VALOR DO CAPITALIS SEGURO MAIS O VALOR DO CAPITALIS SEGURO DE ACIDENTES.

- O VALOR DO CAPITALIS SEGURO REPRESENTA O VALOR DO CAPITALIS SEGURO MAIS O VALOR DO CAPITALIS SEGURO DE ACIDENTES.

- O VALOR DO CAPITALIS SEGURO REPRESENTA O VALOR DO CAPITALIS SEGURO MAIS O VALOR DO CAPITALIS SEGURO DE ACIDENTES.

- O VALOR DO CAPITALIS SEGURO REPRESENTA O VALOR DO CAPITALIS SEGURO MAIS O VALOR DO CAPITALIS SEGURO DE ACIDENTES.

- O VALOR DO CAPITALIS SEGURO REPRESENTA O VALOR DO CAPITALIS SEGURO MAIS O VALOR DO CAPITALIS SEGURO DE ACIDENTES.

- O VALOR DO CAPITALIS SEGURO REPRESENTA O VALOR DO CAPITALIS SEGURO MAIS O VALOR DO CAPITALIS SEGURO DE ACIDENTES.

- O VALOR DO CAPITALIS SEGURO REPRESENTA O VALOR DO CAPITALIS SEGURO MAIS O VALOR DO CAPITALIS SEGURO DE ACIDENTES.

- O VALOR DO CAPITALIS SEGURO REPRESENTA O VALOR DO CAPITALIS SEGURO MAIS O VALOR DO CAPITALIS SEGURO DE ACIDENTES.

- O VALOR DO CAPITALIS SEGURO REPRESENTA O VALOR DO CAPITALIS SEGURO MAIS O VALOR DO CAPITALIS SEGURO DE ACIDENTES.

- O VALOR DO CAPITALIS SEGURO REPRESENTA O VALOR DO CAPITALIS SEGURO MAIS O VALOR DO CAPITALIS SEGURO DE ACIDENTES.

- O VALOR DO CAPITALIS SEGURO REPRESENTA O VALOR DO CAPITALIS SEGURO MAIS O VALOR DO CAPITALIS SEGURO DE ACIDENTES.

- O VALOR DO CAPITALIS SEGURO REPRESENTA O VALOR DO CAPITALIS SEGURO MAIS O VALOR DO CAPITALIS SEGURO DE ACIDENTES.

- O VALOR DO CAPITALIS SEGURO REPRESENTA O VALOR DO CAPITALIS SEGURO MAIS O VALOR DO CAPITALIS SEGURO DE ACIDENTES.

- O VALOR DO CAPITALIS SEGURO REPRESENTA O VALOR DO CAPITALIS SEGURO MAIS O VALOR DO CAPITALIS SEGURO DE ACIDENTES.

- O VALOR DO CAPITALIS SEGURO REPRESENTA O VALOR DO CAPITALIS SEGURO MAIS O VALOR DO CAPITALIS SEGURO DE ACIDENTES.

- O VALOR DO CAPITALIS SEGURO REPRESENTA O VALOR DO CAPITALIS SEGURO MAIS O VALOR DO CAPITALIS SEGURO DE ACIDENTES.

- O VALOR DO CAPITALIS SEGURO REPRESENTA O VALOR DO CAPITALIS SEGURO MAIS O VALOR DO CAPITALIS SEGURO DE ACIDENTES.

- O VALOR DO CAPITALIS SEGURO REPRESENTA O VALOR DO CAPITALIS SEGURO MAIS O VALOR DO CAPITALIS SEGURO DE ACIDENTES.

- O VALOR DO CAPITALIS SEGURO REPRESENTA O VALOR DO CAPITALIS SEGURO MAIS O VALOR DO CAPITALIS SEGURO DE ACIDENTES.

- O VALOR DO CAPITALIS SEGURO REPRESENTA O VALOR DO CAPITALIS SEGURO MAIS O VALOR DO CAPITALIS SEGURO DE ACIDENTES.

- O VALOR DO CAPITALIS SEGURO REPRESENTA O VALOR DO CAPITALIS SEGURO MAIS O VALOR DO CAPITALIS SEGURO DE ACIDENTES.

- O VALOR DO CAPITALIS SEGURO REPRESENTA O VALOR DO CAPITALIS SEGURO MAIS O VALOR DO CAPITALIS SEGURO DE ACIDENTES.

- O VALOR DO CAPITALIS SEGURO REPRESENTA O VALOR DO CAPITALIS SEGURO MAIS O VALOR DO CAPITALIS SEGURO DE ACIDENTES.

- O VALOR DO CAPITALIS SEGURO REPRESENTA O VALOR DO CAPITALIS SEGURO MAIS O VALOR DO CAPITALIS SEGURO DE ACIDENTES.

- O VALOR DO CAPITALIS SEGURO REPRESENTA O VALOR DO CAPITALIS SEGURO MAIS O VALOR DO CAPITALIS SEGURO DE ACIDENTES.

- O VALOR DO CAPITALIS SEGURO REPRESENTA O VALOR DO CAPITALIS SEGURO MAIS O VALOR DO CAPITALIS SEGURO DE ACIDENTES.

- O VALOR DO CAPITALIS SEGURO REPRESENTA O VALOR DO CAPITALIS SEGURO MAIS O VALOR DO CAPITALIS SEGURO DE ACIDENTES.

- O VALOR DO CAPITALIS SEGURO REPRESENTA O VALOR DO CAPITALIS SEGURO MAIS O VALOR DO CAPITALIS SEGURO DE ACIDENTES.

- O VALOR DO CAPITALIS SEGURO REPRESENTA O VALOR DO CAPITALIS SEGURO MAIS O VALOR DO CAPITALIS SEGURO DE ACIDENTES.

- O VALOR DO CAPITALIS SEGURO REPRESENTA O VALOR DO CAPITALIS SEGURO MAIS O VALOR DO CAPITALIS SEGURO DE ACIDENTES.

- O VALOR DO CAPITALIS SEGURO REPRESENTA O VALOR DO CAPITALIS SEGURO MAIS O VALOR DO CAPITALIS SEGURO DE ACIDENTES.



Um relógio famoso

O relógio da torre do edifício da Estação D. Pedro II, no Rio, foi fabricado em 1943. Ele é o maior de quatro faces do mundo. Localizado a uma altura de 110 metros do nível da rua, ocupa externamente cinco andares do edifício, onde também funcionam os escritórios da STU-RJ. O relógio tem mostradores gigantes. Os ponteiros medem 7,5 m (minutos) e 5,35 m (horas) e pesam juntos 450 quilos.

As quatro faces do relógio, voltadas para o Cais do Porto, o Quarteirão General do Exército, Santa Teresa e Praça da Bandeira, trabalham independentemente, mas fazem parte de um sistema central, que funciona da seguinte forma: um rádio que fornece a hora certa é ligado ao relógio-mestre, este passa as informações para o painel de controle que, através de pulsos polarizados

a cada minuto, transmite a hora via cabo de comando ao relógio.

O relógio possui acerto automático e também pode ser alimentado por baterias, caso falte energia na cidade ou no edifício da Central do Brasil. Este acionamento também pode ser manual. Há no subsolo do edifício um disjuntor, que mantém as baterias carregadas durante 24 horas por dia.

MANUTENÇÃO

Na iluminação do relógio, são utilizadas, em cada face, mais de 40 lâmpadas fluorescentes, de 60 e 20 watts, que são ligadas e desligadas automaticamente através de fotocélula. Há uma preocupação muito grande em não deixar o relógio parar, já que quase toda a cidade se orienta por ele.

MAFERSA exporta trens para Virgínia

A MAFERSA já encaminhou, em maio, um lote de quatro carros de trem de passageiros para a NORTHERN VIRGINIA TRANSPORTATION COMMISSION-NVTC dos Estados

transportados em carga especial da RFESA até o Porto de Santos, e enviado para Baltimore, através de nvty.

Unidos. Com esse lote, chega a 20 o total já entregue, número mínimo previsto para que entre em funcionamento a Virgínia Railway Express.

Os sofisticados carros fabricados pela MAFERSA com trucks produzidos pela Tokyo Car Corporation, são dotados de carroceria em aço inoxidável, banheamento e toilette para deficientes físicos. Dos 38 veículos encomendados pela NVTC, 10 possuem cabine de comando que servirá para acionar a locomotiva a partir da traseira do trem, permitindo a operação em ambos os sentidos.

A REFER é de nós mesmos. Portanto, evite intermediários. Procure um dos nossos funcionários que está a sua disposição no seu lugar de trabalho ou venha à Representação da REFER mais próxima de sua residência. Você sempre será muito bem atendido. Porque nesta Previdência você é um dos donos. LIGUE REFER: 9-021-263-6362, que um de nós lhe dará mais informações.

Indicadores Previdenciários/Seguridade - julho/92

FATORES DE CORREÇÃO DO SALÁRIO-DE-PARTICIPACÃO					
DOB - JANEIRO/92	FATOR DE CORREÇÃO	DOB - JULHO/92	FATOR DE CORREÇÃO	DOB - JANEIRO/92	FATOR DE CORREÇÃO
18/01/92	9,482	18/07/92	18,402	18/01/92	9,482
18/02/92	16,821	18/08/92	11,782	18/02/92	16,821
18/03/92	11,782	18/09/92	16,782	18/03/92	11,782
18/04/92	16,782	18/10/92	11,782	18/04/92	16,782
18/05/92	11,782	18/11/92	16,782	18/05/92	11,782
18/06/92	16,782	18/12/92	11,782	18/06/92	16,782
18/07/92	11,782	18/01/93	16,782	18/07/92	11,782
18/08/92	16,782	18/02/93	11,782	18/08/92	16,782
18/09/92	11,782	18/03/93	16,782	18/09/92	11,782
18/10/92	16,782	18/04/93	11,782	18/10/92	16,782
18/11/92	11,782	18/05/93	16,782	18/11/92	11,782
18/12/92	16,782	18/06/93	11,782	18/12/92	16,782

REAJUSTE DE BENEFÍCIO DA REFER

DOB - JANEIRO/92	REAJUSTE	DOB - JULHO/92	REAJUSTE
18/01/92	45,821	18/07/92	45,821
18/02/92	45,821	18/08/92	45,821
18/03/92	45,821	18/09/92	45,821
18/04/92	45,821	18/10/92	45,821
18/05/92	45,821	18/11/92	45,821
18/06/92	45,821	18/12/92	45,821

OBSERVAÇÃO: O B = DATA DE INÍCIO DE BENEFÍCIO

DOB - JANEIRO/92	DOB - JULHO/92	DOB - JANEIRO/92	DOB - JULHO/92
18/01/92	18/07/92	18/01/92	18/07/92
18/02/92	18/08/92	18/02/92	18/08/92
18/03/92	18/09/92	18/03/92	18/09/92
18/04/92	18/10/92	18/04/92	18/10/92
18/05/92	18/11/92	18/05/92	18/11/92
18/06/92	18/12/92	18/06/92	18/12/92
18/07/92	18/01/93	18/07/92	18/01/93
18/08/92	18/02/93	18/08/92	18/02/93
18/09/92	18/03/93	18/09/92	18/03/93
18/10/92	18/04/93	18/10/92	18/04/93
18/11/92	18/05/93	18/11/92	18/05/93
18/12/92	18/06/93	18/12/92	18/06/93

- TETO SALÁRIO-DE-PARTICIPACÃO REFER: 6.398.527,47 - 6.398.527,47 - 6.398.527,47

PARÂMETROS PARA CÁLCULO DA CONTRIBUIÇÃO REFER: 1.863.421,25 - 1.863.421,25 - 1.863.421,25

LIMITE MÁXIMO DO SALÁRIO DE CONTRIBUIÇÃO DO IMSS: 2.126.842,49 - 2.126.842,49 - 2.126.842,49

METADE DO LIMITE MÁXIMO DO SALÁRIO DE CONTRIBUIÇÃO DO IMSS: 1.063.421,25 - 1.063.421,25 - 1.063.421,25

LIMITE MÁXIMO DO SALÁRIO DE BENEFÍCIO DO IMSS: 2.126.842,49 - 2.126.842,49 - 2.126.842,49

SALÁRIO MÍNIMO: 238.889,88 - 238.889,88 - 238.889,88